

CISaúde 2022

**Zélia Anastácio, Eliane Roseli Winkelmann
& Graça S. Carvalho**
(Orgs.)



**9º CONGRESSO
INTERNACIONAL
EM SAÚDE**

CISaúde-2022

**Investigação, Humanização
e Superação**

27 a 30 de setembro 2022
Universidade do Minho, Braga, Portugal



Copyright © 2022 pelo Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC)
Instituto de Educação, Universidade do Minho

Todos os direitos reservados Impresso em Portugal

<http://eventos.ciec-uminho.org/9cis/>

ISBN 978-972-8952-81-5

Organizadoras: Zélia Anastácio, Eliane Roseli Winkelmann &
Graça S. Carvalho

Este trabalho foi financiado por Fundos Nacionais através da FCT –
Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito do projeto do CIEC
(Centro de Investigação em Estudos da Criança da Universidade do Minho)
com a referência UIDB/00317/2020

Cofinanciado por:

UIDB/00317/2020
UIDP/00317/2020

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

that included assessment of psychological distress (HADS), sexual satisfaction (GMSEX), and couple satisfaction (CSI-4). Women with endometriosis were also assessed for quality of life (EHP-30).

Resultados

Confirmatory factor analysis for both women and partners supported the original one-factor structure of the CSI-4 and the Portuguese version of the CSI-4, with this population, showed good internal consistency, Cronbach's alpha was .86 for women and .69 for male partners. For convergent validity, significant correlations ($p \geq .30$) were found between couple satisfaction and sexual satisfaction and between couple satisfaction and psychological morbidity in women, and between couple satisfaction and sexual satisfaction in partners.

Conclusões

Thus, the Portuguese version of the CSI-4 is a valid and reliable instrument to assess couple's satisfaction going through the experience of endometriosis in Portuguese women and male partners. Additional studies should validate the CSI-4 in other gynecological diseases and chronic diseases at different stages of the disease course.



Hora: 16:30:00

Sessão: Sessão Paralela 1 - Formação de Professores e Profissionais de Saúde

Sala: Sala 3

Tema(s): 1 - Alimentação, Saúde e Estética (1); 3 - Educação e Promoção da Saúde (1); 11 - Formação de professores em educação e em saúde (1); 14 - Saúde, Ambiente e Sustentabilidade (1); 17 - Violência e bullying na escola (1)

Moderador(es): Prof.^a Dr.^a Celeste Antão

OC 20258 - COMPROMETIMENTO ORGANIZACIONAL DOS PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO: UM ESTUDO DE CASO DE UMA INSTITUIÇÃO LOCALIZADA NO NORDESTE DE PORTUGAL

Celeste Da Cruz Antão (Portugal)¹; António Fernandes (Portugal)^{1,2}; Vera Lebres (Portugal)^{1,3,4}; Isabel Ribeiro (Portugal)^{1,2,4}

1 - Instituto Politécnico de Bragança; 2 - CIMO; 3 - CIMO; 4 - Centro de Investigação de Montanha

Introdução

As instituições de ensino superior estão na base do desenvolvimento social e económico das Economias, na formação de recursos humanos (Nawaz et al., 2020) e na evolução e expansão do conhecimento científico. Entender as necessidades e os desejos dos professores e demais colaboradores é essencial (Carlos & Rodrigues, 2012) para garantir o seu crescimento e sobrevivência (Leite et al., 2015).

Objetivos

Pretende-se determinar o nível de Comprometimento Organizacional (CO) dos professores de uma instituição de Ensino Superior Pública e identificar fatores que contribuem para reduzir o nível de CO.

Metodologia

É um estudo transversal, aplicando um questionário que incluiu o modelo tridimensional desenvolvido por Meyer e Allen (1991), tendo obtido 76 respostas.

Resultados

A maioria era do género feminino, categoria Professor Adjunto (51,3%) e com vínculo a tempo indeterminado (61,8%). Exerciam as suas funções letivas e de investigação em diversas áreas científicas, designadamente, Tecnologias e Gestão (26,3%), Saúde (25,0%), Educação (23,7%), Agrária (21,1%), Comunicação, Administração e Turismo (3,9%). A idade dos professores estava compreendida entre os 30 e os 66 anos, com média de 49,5 anos (DP = 8,05). O tempo de serviço foi em média, de 20 anos (DP = 10,18). Os Resultados obtidos refletem uma boa consistência interna do modelo (Alfa de Cronbach > 0,7), registando-se um comprometimento organizacional moderado nas três subescalas (afetiva, calculativa e normativa) e no modelo global. Foram identificados 7 fatores que mais

contribuem para diminuir o nível de CO₂, 4 fazem parte da dimensão normativa e 3 estão associados à dimensão calculativa.

Conclusões

Recomenda-se a implementação de medidas convincentes, produtivas e eficazes por parte da Gestão da Instituição de Ensino Superior e do Governo Central, em especial, no que diz respeito à evolução da carreira docente.

OC 20247 - FORMAÇÃO PARA O CUIDADO FARMACÊUTICO: NECESSIDADES DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DOS FARMACÊUTICOS NO SUL DO BRASIL

Vanessa Klimkowski Argoud (Brazil)¹; Agnes Nogueira Gossenheimer (Brazil)²

1 - Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul; 2 - Departamento de Assistência Farmacêutica da Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul



Introdução

O Cuidado Farmacêutico é uma filosofia que orienta os serviços farmacêuticos, mas a implementação desse é um desafio no Sistema de Saúde brasileiro por diversas barreiras, como a falta de qualificação profissional dos farmacêuticos.

Objetivos

Esse trabalho objetiva mapear as necessidades de formação dos trabalhadores farmacêuticos nos municípios do Rio Grande do Sul para efetivação do cuidado farmacêutico.

Metodologia

As informações foram levantadas através de questionário semi-estruturado, enviado para os 497 municípios do estado, direcionado ao farmacêutico responsável por uma farmácia pública municipal, no período de julho de 2020 a março de 2021. As respostas de perguntas abertas foram codificadas em categorias por análise de conteúdo e quantificadas em distribuição por macrorregiões.

Resultados

Dos 423 municípios respondentes, 98 (23,2%) afirmam que o farmacêutico

possui algum tipo de especialização, sendo citadas 61 formações em farmácia clínica e 68 em outras áreas do cuidado farmacêutico. Para viabilizar o cuidado farmacêutico, 248 farmacêuticos (58,2%) acreditam carecer de formação continuada, sendo a mais citada formação em Farmácia Clínica.

Conclusões

Evidencia-se a necessidade de qualificação da força de trabalho dos farmacêuticos e a de orientar políticas de educação permanente e continuada no estado, bem como qualificar as grades curriculares da graduação em farmácia para o cuidado farmacêutico.

OC - 20243 - CAPACIDADE PARA O TRABALHO E RISCOS PSICOSSOCIAIS EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Cristina Santos (Portugal)¹; Margarida Pocinho (Portugal)³; António Saraiva (Portugal)²

1 - Instituto Politécnico de Coimbra, ESTeSC - Coimbra Health School, Departamento de Audiologia, Fisioterapia e Saúde Ambiental; 2 - Instituto Politécnico de Coimbra, ESTeSC- Coimbra Health School, Departamento de Fisiologia Clínica e Imagem Médica e Radioterapia; 3 - Instituto Politécnico de Coimbra, ESTeSC-Coimbra Health School, Departamento de Ciências de Base.

Introdução

Os riscos psicossociais decorrem dos aspetos relacionados com as deficiências na conceção, organização e gestão do trabalho e com os contextos social e organizacional, podendo ter efeitos negativos a nível psicológico, físico e social.

Objetivos

Foi objetivo deste trabalho avaliar a capacidade para o trabalho e a exposição a fatores de risco psicossociais dos profissionais de saúde dos cuidados de saúde primários.

Metodologia

Foram utilizados instrumentos validados para avaliar o índice da capacidade para o trabalho (ICT) e os riscos psicossociais nos contextos laborais (COPSOQ).